

INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

2

**RAQUEL BALLI CURY
FERNANDA PEREIRA MARTINS
(ORGANIZADORAS)**

Atena
Editora

Ano 2020

INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

2

**RAQUEL BALLI CURY
FERNANDA PEREIRA MARTINS
(ORGANIZADORAS)**

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadoras: Raquel Balli Cury
Fernanda Pereira Martins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

l61 Interconexões: saberes e práticas da geografia 2 /
Organizadoras Raquel Balli Cury, Fernanda Pereira
Martins. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-611-9

DOI 10.22533/at.ed.119202611

1. Geografia. 2. Interconexões. 3. Práticas. I. Cury,
Raquel Balli (Organizadora). II. Martins, Fernanda Pereira
(Organizadora). III. Título.

CDD 910

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

As relações que se desenvolvem no espaço geográfico são múltiplas e, complexas, abrangendo as diversas dimensões que compõem a realidade, a exemplo do contexto político, econômico, ambiental, cultural e social, e que devem ser analisados em interação.

E, assim, por ser todo homem agente transformador do espaço em que está inserido se faz necessário que ele amplie a sua consciência sobre os fatos em curso, até mesmo para que seu papel se dê de forma mais efetiva.

Para que isso aconteça é essencial oportunizar e ampliar cada vez mais o debate científico acerca do espaço geográfico, que é o objeto da Ciência Geográfica.

Nesse sentido apresentamos o segundo volume da obra “Interconexões: saberes e práticas da Geografia” no qual competentes profissionais puderam divulgar e expandir o acesso às suas pesquisas, fazendo com que esses valorosos conteúdos alcançassem estudiosos e leitores interessados em desvendar as relações que se desenvolvem no espaço geográfico.

Com competência e dedicação, os autores de cada capítulo desta obra apresentam um prolífico palco de discussões através de estudos de casos, relatos de experiências pedagógicas e revisões bibliográficas compostos por saberes associados aos mais variados caminhos da Ciência Geográfica.

Este volume está dividido em 3 momentos distintos da produção do conhecimento. Do capítulo 1 até o capítulo 5 os textos são referentes ao Ensino da Geografia, saberes e práticas. Os capítulos 6, 7 e 8 apresentam discussões que estão compreendidas no campo das Ciências Exatas e Agrárias em que se insere a Geografia Física e suas subáreas conforme Tabela de Áreas do Conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Do capítulo 9 até o capítulo 20, encontram-se as reflexões no campo das Ciências Humanas, onde está inserida a Geografia Humana e suas subáreas, também conforme tabela supracitada.

Dessa forma, esta coletânea de artigos ressalta a diversidade temática e metodológica da Ciência Geográfica por meio de saberes interconectados capazes de apontar perspectivas no âmbito educacional, econômico, ambiental, cultural ou social.

Esperamos que o resultado dos estudos publicados com todo zelo e cuidado pela Atena Editora, despertem a criticidade e, ao mesmo tempo, ofereçam um momento prazeroso a todos os leitores.

Raquel Balli Cury e Fernanda Pereira Martins

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO PROCESSO FORMATIVO DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Leila Procópio do Nascimento
Felipe Terra de Oliveira Silva
Jéssica Silveira de Vasconcelos
Mateus Alves Garcia

DOI 10.22533/at.ed.1192026111

CAPÍTULO 2..... 13

APROXIMAÇÕES ENTRE GEOGRAFIA E LITERATURA INFANTIL: UMA PROPOSIÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS SOBRE AS REGIÕES BRASILEIRAS À LUZ DA OBRA 'NA COZINHA DO CHEF BRASIL'

Leila Procópio do Nascimento
Débora Vieira da Silva
Bianca dos Santos Mondo

DOI 10.22533/at.ed.1192026112

CAPÍTULO 3..... 21

AS CATEGORIAS DE ANÁLISE EM GEOGRAFIA COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO DE RECURSOS HÍDRICOS

Fernanda Pereira Martins
Raquel Balli Cury
Carolina dos Santos Camargos
Renata Pereira Prates

DOI 10.22533/at.ed.1192026113

CAPÍTULO 4..... 35

GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DEMANDAS E DESAFIOS NA PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

André Luiz Bezerra da Silva

DOI 10.22533/at.ed.1192026114

CAPÍTULO 5..... 42

O CINEMA, A GEOGRAFIA E A SALA DE AULA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ESTÁGIO DOCENTE NO COLÉGIO TÉCNICO DA UFMG

Thiago Macedo Alves de Brito

DOI 10.22533/at.ed.1192026115

CAPÍTULO 6..... 57

AIREHG: UMA EMERGÊNCIA DO SÉCULO XXI

Reginaldo Gouveia dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.1192026116

CAPÍTULO 7	72
BALANÇO HÍDRICO CLIMATOLÓGICO ANUAL DA MICRORREGIÃO DE RECIFE, PERNAMBUCO	
Gabriel Victor Silva do Nascimento	
Eberson Pessoa Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.1192026117	
CAPÍTULO 8	95
FAUNA DE ABELHAS (<i>HYMENOPTERA</i> , <i>APIDAE</i>) NO PARQUE MUNICIPAL DAS ARAUCÁRIAS, GUARAPUAVA, PR	
Glauco Nonose Negrão	
DOI 10.22533/at.ed.1192026118	
CAPÍTULO 9	105
A DEFESA DO ATLÂNTICO SUL E OS CAMPOS DE PRÉ-SAL: DESAFIOS DA GEOPOLÍTICA E GEOESTRATÉGIA BRASILEIRA	
André dos Santos Alonso Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.1192026119	
CAPÍTULO 10	115
A DINÂMICA URBANA DA TUBERCULOSE EM MARINGÁ – PARANÁ – BRASIL: 2010 a 2016	
Antonio de Oliveira	
Arlêude Bortolozzi	
DOI 10.22533/at.ed.11920261110	
CAPÍTULO 11	135
A PRODUÇÃO DO ESPAÇO E AS DINÂMICAS IMOBILIÁRIAS EM TEMPOS DE CRISE ECONÔMICA NO BRASIL: O CASO DE JUIZ DE FORA/MG	
Andreia de Souza Ribeiro Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.11920261111	
CAPÍTULO 12	145
A INTERPRETAÇÃO DA PAISAGEM NA DEFINIÇÃO DE PERCURSOS DE ECOTURISMO NO SUDOESTE DE PORTUGAL	
Teresa Lúcio Sales	
Carla Maria Rolo Antunes	
André Botequilha Carvalho Leitão	
Rosário Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.11920261112	
CAPÍTULO 13	153
ÁREAS CRÍTICAS A ACIDENTES COM TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS NO TRECHO ALAGOANO DA RODOVIA BR-101	
Esdras de Lima Andrade	
Silvana Quintella Cavalcanti Calheiros	
DOI 10.22533/at.ed.11920261113	

CAPÍTULO 14	173
DA GENTRIFICAÇÃO TURÍSTICA EM LISBOA Luís Filipe Gonçalves Mendes DOI 10.22533/at.ed.11920261114	
CAPÍTULO 15	186
DAVID HARVEY: O GEÓGRAFO MAIS CITADO DO MUNDO Eliel Ribeiro dos Anjos DOI 10.22533/at.ed.11920261115	
CAPÍTULO 16	199
DEFINIÇÕES DE CIDADES MÉDIAS NA AMAZÔNIA SUL-OCIDENTAL BRASILEIRA Victor Régio da Silva Bento DOI 10.22533/at.ed.11920261116	
CAPÍTULO 17	212
IMAGEM E PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO: MANAUS VISTA A PARTIR DE CARTÕES POSTAIS Luana Castro da Silva Caren Michels DOI 10.22533/at.ed.11920261117	
CAPÍTULO 18	227
O AERÓDROMO MUNICIPAL DE PONTE DE SOR COMO MOTOR DE DESENVOLVIMENTO LOCAL/ REGIONAL António Oliveira das Neves Raul Jorge dos Santos Marques DOI 10.22533/at.ed.11920261118	
CAPÍTULO 19	234
SEMELHANTES, MAS DIFERENTES: ANÁLISE EXPLORATÓRIA E COMPARATIVA DAS POLÍTICAS DE HABITAÇÃO EM PORTUGAL E ITÁLIA Gonçalo Antunes Caterina Francesca Di Giovanni DOI 10.22533/at.ed.11920261119	
CAPÍTULO 20	243
TÉCNICA E CIÊNCIA COMO DISPOSITIVOS DE AÇÃO EM CONFLITO URBANO- AMBIENTAL Ana Cristina de Mello Pimentel Lourenço Luiza Pereira Machado Ruth Osório de Lima DOI 10.22533/at.ed.11920261120	
SOBRE AS ORGANIZADORAS	258
ÍNDICE REMISSIVO	259

CAPÍTULO 1

A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NO PROCESSO FORMATIVO DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA

Data de aceite: 01/12/2020

Leila Procópio do Nascimento

Departamento de Metodologia de Ensino - MEN / Universidade Federal de Santa Catarina
– UFSC / Grupo de Estudos em Ensino de Geografia, Escola e Formação de Professores
- GEESProf (Grupos CNPq). Programa Institucional PIBID UFSC 2018-2019.

Felipe Terra de Oliveira Silva

Universidade Federal de Santa Catarina
– UFSC / Grupo de Estudos em Ensino de Geografia, Escola e Formação de Professores
- GEESProf (Grupos CNPq). Programa Institucional PIBID UFSC 2018-2019.

Jéssica Silveira de Vasconcelos

Universidade Federal de Santa Catarina
– UFSC / Grupo de Estudos em Ensino de Geografia, Escola e Formação de Professores
- GEESProf (Grupos CNPq). Programa Institucional PIBID UFSC 2018-2019..

Mateus Alves Garcia

Universidade Federal de Santa Catarina
– UFSC/Grupo de Estudos em Ensino de Geografia, Escola e Formação de Professores
- GEESProf (Grupos CNPq). Programa Institucional PIBID UFSC 2018-2019.

RESUMO: Este texto pretende suscitar o debate sobre a importância da experiência do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID/Capes no e para o processo formativo dos professores de Geografia. Para tanto,

apresentamos informações sobre a execução do subprojeto de Geografia da UFSC dentre os anos 2018 e 2019 e sobre a escola em questão. Ao longo do texto são colocados como fatores determinantes na experiência vivida pelos acadêmicos aspectos que dizem respeito à materialidade concreta da escola e que vão desde a questão da infraestrutura física, às condições do trabalho dos professores, bem como a situação socioeconômica das comunidades acolhidas pela unidade escolar. Numa perspectiva crítica e com olhar atento aos fenômenos estabelecidos no âmbito escolar, os registros desse texto desejam provocar o leitor direcionar o olhar para a gama de possibilidades que se abre quando a experiência de contato com o futuro ambiente de trabalho adianta-se ao momento de Estágio Curricular Supervisionado, contribuindo com o processo formativo do professor de Geografia, não somente pela aproximação e vivência com o ambiente escolar, mais especificamente por levar os estudantes a experimentar os dilemas e alegrias no ‘ser professor’ e viver com intensidade a Escola e seu papel social.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, Geografia, Iniciação à Docência.

THE IMPORTANCE OF THE EXPERIENCE OF THE INSTITUTIONAL PROGRAM FOR TEACHING INITIATION SCHOLARSHIPS (PIBID) IN THE FORMATIVE PROCESS OF GEOGRAPHY TEACHERS

ABSTRACT: This text intends to raise the debate on the importance of the experience of the Institutional Program for Teaching Initiation Grants PIBID / Capes in and for the formative

process of Geography teachers. To this end, we present information about the execution of the Geography subproject at UFSC between the years 2018 and 2019 and about the school in question. Throughout the text, aspects that relate to the concrete materiality of the school, ranging from the issue of physical infrastructure, to the conditions of teachers' work, as well as the socioeconomic situation of the communities hosted by the unit, are placed as determining factors in the experience lived by academics. school. From a critical perspective and with an attentive eye to the phenomena established in the school context, the records of this text wish to provoke the reader to look at the range of possibilities that opens when the experience of contact with the future work environment advances to the moment of Supervised Curricular Internship, contributing to the formation process of the Geography teacher, not only by approaching and living with the school environment, more specifically by taking students to experience the dilemmas and joys of 'being a teacher' and living the School and its students with intensity social role.

KEYWORDS: PIBID, Geography, Initiation to Teaching.

1 | INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC). Tem como objetivo possibilitar aos discentes dos cursos de licenciaturas sua inserção e vivência nas escolas públicas de educação básica. No âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina o PIBID existe desde o ano de 2014 na qualidade de um projeto Institucional e visa contribuir para a criação e fortalecimento de iniciativas formais voltadas à produção de conhecimento relacionadas ao ensino e aprendizagem, e potencializar ações que a valorização da carreira do magistério para a educação básica.

Nessa perspectiva, a proposta do Subprojeto PIBID de Geografia em sua edição 2018/2019 essencialmente tentou dar continuidade às ações das edições anteriores desenvolvidas pelo Programa no curso de Geografia da UFSC. Desta vez, o subprojeto seria desenvolvido em duas escolas públicas e seria coordenado duas professoras Coordenadoras (da UFSC), professora Dra Leila Procópio do Nascimento e professora Dra Kalina Salaib Springer, ambas do Departamento de Metodologia de Ensino (MEN/UFSC) - após dois anos e meio em escolas municipais (2017) sendo coordenado pelo professor Dr Orlando Ednei Ferretti (Departamento de Geociências) inaugurou-se uma nova fase marcada presença do PIBID Geografia em duas unidades educacionais da rede estadual de ensino de Santa Catarina.

Para este edital foram disponibilizados 24 cotas de bolsas remuneradas e parte dos bolsistas atuaram na Escola de Educação Básica Getúlio Vargas localizada na Rua João Motta Espezim, 499 - Saco dos Limões, Florianópolis – SC e os(as) demais Bolsistas atuaram na Escola de Educação Básica Professor Américo Vespúcio Prates localizada na Rua José Victor da Rosa, 770 bairro Barreiros, na cidade de São José em Santa Catarina – Brasil. No entanto, os registros apresentados nesse texto fazem referência

mais especificamente a experiência vivida pelos bolsistas PIBIDIANOS sob coordenação da professora Dra Leila Procópio do Nascimento dentre os anos de 2018 e 2019 na Escola de Educação Básica Professor Américo Vespúcio Prates. Mesmo não atuando na mesma escola muitas ações foram planejadas e executadas em conjunto com a outra coordenadora do subprojeto, conforme supramencionado. É importante salientar que os(as) professores de Geografia da Escola Américo Vespúcio: Marieli Aparecida Camargo (atuou em 2018) e Rogério Fernandes de Oliveira Reis (atuou em 2019) e demais bolsistas da Licenciatura em Geografia que atuaram no mesmo subprojeto, são eles: Denise Rosângela Inácio, Jonny Alan Moraes, José Carlos Domingues, Lucas Kienen Gerlinger, Poliani Machado Sydulovicz, Taynã Luiz Ferreira Cordeiro dos Santos, Luana Rampinelli Quaresma e Clara Balbina Nascimento Wanderley, foram fundamentais para que tudo transcorresse de maneira fiel ao planejado.

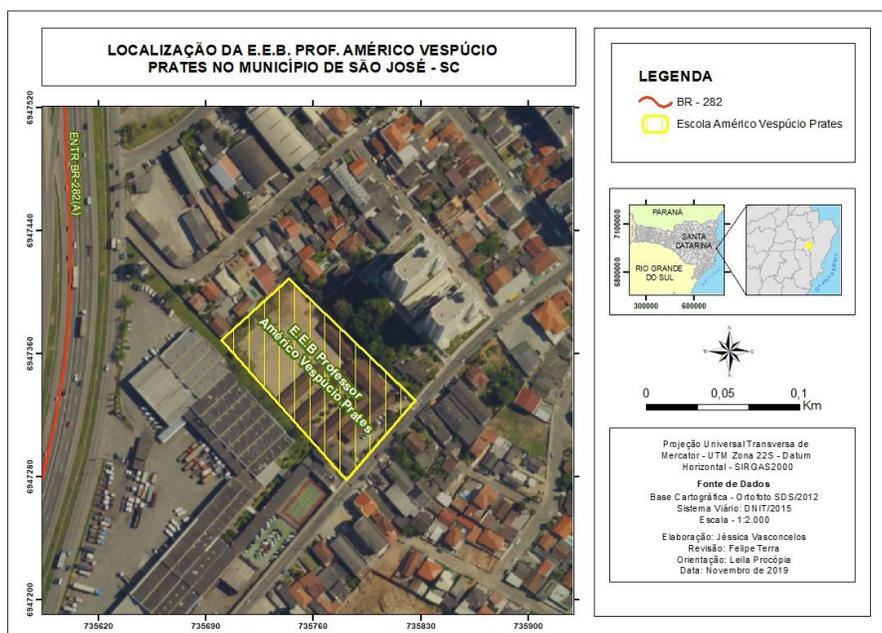


Figura 1 – Mapa de localização da E.E.B Professor Américo Vespúcio Prates

Fonte: Elaborado por Jéssica Vasconcelos, 2020.

O desenvolvimento do PIBID em Geografia em 2018/2019 foi elaborado também respeitando o Projeto Político Pedagógico das duas escolas envolvidas e os respectivos Planos de Ensino dos professores de geografia das duas unidades de Ensino. O que tivemos de inovador foi a perspectiva de desenvolver Oficinas relacionados aos conteúdos específicos do Componente Curricular Geografia, tivemos uma ampliação das atividades

com Oficinas envolvendo temas de Prevenção em consonância com os objetivos do Núcleo de Educação e Prevenção (NEPRE). Este Núcleo foi fundado entre as décadas de 1980 e 1990 sendo estruturado na Secretaria de Estado da Educação (NEPRE/SED), nas gerências (NEPRE/GEREDs) e nas Escolas da Rede Pública Estadual estando alinhado ao Plano Estadual de Educação, Proposta Curricular de Santa Catarina e as demais legislações vigentes. Visa gerar ações de “discussões acerca do uso e abuso de substâncias psicoativas, educação sexual e as violências, na ótica da educação e prevenção. Temas como: infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), educação sexual, uso e abuso de substâncias psicoativas, Cultura da Paz, Alimentação Saudável, Práticas Corporais, Programa Saúde nas Escolas (PSE), Estudo do ECA na escola, Combate ao Bullying, dentre outros, são debatidos nas escolas através da colaboração do NEPRE. Todos os professores da Educação Básica devem incluir em suas aulas promovendo estudos e debates sobre as temáticas pertinentes às demandas geradas pela vida em sociedade. Entendemos nesta perspectiva que a Geografia com sua gama de campos de conhecimentos pode e deve contribuir com estas ações. Além de contribuir com os conteúdos dispostos nos Planos de Ensino dos professores e das ações do NEPRE os bolsistas auxiliaram professores que lecionam em turmas dos anos iniciais e finais do ensino fundamental em horário de aula e/ou no contra-turno com reforço escolar no acompanhamento da disciplina de Geografia conforme demanda trazida pelo(a) professor(a) desse Componente Curricular, pelo(a) próprio(a) estudante e pela equipe gestora da Escola.

Paralelo à isso e com o objetivo de atender esta dimensão de planejamento também buscamos realizar cursos e oficinas de capacitação para os bolsistas PIBID Geografia. Em 2018 os bolsistas participaram de diversas oficinas de formação com a contribuição de professores da UFSC e de outras instituições, com o intuito de tornar os bolsistas multiplicadores nas escolas. Tratando e abordando com mais conhecimento temas como: infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), Educação Sexual, Geografia e Saúde, uso e abuso de substâncias psicoativas, Cultura da Paz e Comunicação não Violenta, Alimentação Saudável, Horta Escolar, Práticas Corporais, Combate ao Bullying, Gestão Escolar, dentre outros.

21 A ESCOLA E O CAMINHO PERCORRIDO PELO PIBID GEOGRAFIA: UM POUQUINHO SOBRE A METODOLOGIA DE TRABALHO E AS AÇÕES DESENVOLVIDAS

A proposta do Subprojeto PIBID de Geografia para 2018/2019 teve como objetivo geral possibilitar aos bolsistas vivências na concretude do ambiente escolar, especialmente das atividades relacionadas ao ser um(a) professor(a) de Geografia. De maneira mais específica objetiva: Proporcionar ao discente o contato com o espaço profissional em que exercerá sua atividade, em etapas que possibilitam a compreensão das diversas dimensões

do processo de ensino de Geografia; Contribuir para a formação acadêmica de graduandos do curso de Licenciatura em Geografia da UFSC; Articular a prática pedagógica em Geografia com a pesquisa e ensino no espaço de inserção da mesma; Planejar em conjunto com o(s) professor(s) da(s) escola(s) ações que contribuam com um maior entendimento sobre os conteúdos estudados em Geografia no ensino fundamental e médio; Fomentar a discussão sobre o contexto e as demandas no ensino de geografia da rede pública de ensino; Planejar aulas de reforço ou oficinas que contribuam com os conteúdos dispostos nos Planos de Ensino dos professores de Geografia das duas Escolas contempladas pelo Subprojeto Geografia; Executar oficinas em conjunto com a equipe gestora da(s) Escola(s); Oficinas de formação para os bolsistas de iniciação a docência; dentre outras ações que surgem cotidianamente pela demanda da(s) própria(s) Escola(s). O Cronograma de ações previsto e executado nesta edição de 2018/2019 do Subprojeto Geografia é apresentada de forma resumida no quadro (01) a seguir:

Ações Previstas	Descrição
1. Seleção dos bolsistas para o PIBID em Agosto de 2018	Seleção dos bolsistas para participar do PIBID (para ações 2018/ 2019) em conformidade com o cronograma disposto do edital PIBID.
2. Reunião com professores orientadores das duas escolas	Escola de Educação Básica Professor Américo Vespúcio Prates (2018/2019) e Instituto Estadual de Educação de Florianópolis (em 2018) e atualmente transferido para a Escola de Educação Básica Getúlio Vargas (2019).
3. Reunião da equipe de trabalho para planejamento das atividades do semestre, que respeitará o calendário escolar.	As reuniões acontecem a cada 15 dias. Mas compreendemos que as reuniões de planejamento devem incluir e respeitar o calendário da escola, bem como se adaptar as datas de eventos e atividades propostas pelas respectivas Escolas.
4. Oficinas de formação para os bolsistas de iniciação à docência (ID).	Aconteceram em 2018 e estão previstas para 2019. São ministradas ao longo do semestre por estudantes de graduação e professores das redes públicas e professores da UFSC. As oficinas estão registradas pelo projeto de Extensão PAD (Projeto de Aprendizagem da Docência/ Coordenado pela professora Kalina supracitada nesse texto) que os certifica. Dentre as oficinas que aconteceram em 2018 foram estudados os seguintes temas: O Projeto Político Pedagógico e o professor de Geografia frente a Gestão Escolar; Combate ao Bullying. Em 2019 estão sendo tratados os seguintes temas: infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), Educação Sexual, Geografia e Saúde, Cultura da Paz e Comunicação não Violenta, Alimentação Saudável e Horta Escolar, dentre outros.
5. Inserção dos bolsistas nas escolas	Participação dos bolsistas em sala durante aulas de geografia, reuniões, formação continuada, etc. O professor na escola deve envolver os(as) estudantes nas atividades pedagógicas do Componente Curricular Geografia. Contemplando 08 horas por semana na escola.

<p>6. Participação na elaboração de atividades de planejamento das aulas.</p>	<p>Participação dos estudantes bolsistas na elaboração do planejamento com o professor (professores) de geografia. Entram em contato direto com o planejamento pedagógico do professor(a) de Geografia. Nesse sentido o papel do professor orientador na escola é fundamental (atividade semanal). Confeção de materiais didáticos como: maquetes , jogos, mapas, globos, bússolas, dentre outros. A utilização da geografia como transformação do espaço escolar: construção e manutenção de uma horta comunitária na Escola e composteira; Contribuir com a renovação de espaços/ambientes da escola para melhor acolhimento dos alunos, tais como: Pinturas de mapas e rosa dos ventos nas paredes e/ou muros da escola, horta e jardins verticais e horizontais, dentre outras demandas que surgirem no convívio do ambiente escolar. Desenvolver atividades relacionadas com a Educação Ambiental: oficinas, rodas de conversas com os estudantes sobre temas relacionados à preservação do meio ambiente e cuidados com o espaço da escola.</p>
<p>7. Integração com demais professores da escola com a proposição de oficinas e grupos de estudos</p>	<p>Participar de reuniões na escola. Em especial as reuniões dos grupos de professores de Geografia, quando possível.</p>
<p>8. Reuniões quinzenais dos bolsistas com os docentes supervisores e reuniões quinzenais da equipe de trabalho para avaliação da realização das atividades em curso.</p>	<p>Além de estar na escola dois períodos por semana, os alunos bolsistas terão encontro regular na UFSC a cada 15 dias com professor coordenador para planejar e avaliar as atividades. Também a cada 15 dias com o professor(a) supervisor(a) na escola para planejamento e avaliação das atividades.</p>
<p>9. Apresentação do Projeto em eventos e socialização das atividades do PIBID.</p>	<p>Produção de textos e apresentações para avaliações internas do PIBID institucional da UFSC. No ano de 2018 o PIBID Geografia participou do evento da UFSC: Semana de Ensino Pesquisa e Extensão - SEPEX. Onde integrou com os demais grupos PIBIDs um estande para atendimento às escolas e a comunidade universitária. Neste ano de 2019 o grupo está participando do 14º Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia-ENPEG.</p>

Quadro 01: Cronograma geral de ações previsto para o Subprojeto Geografia 2018/2019

Fonte: Subprojeto PIBID Geografia 2018/2019 e Registros da Ata do Grupo Subprojeto PIBID Geografia da Escola Básica Professor Américo Vespúcio Prates.

A Escola Estadual de Educação Básica Professor Américo Vespúcio Prates, onde foi desenvolvida a pesquisa, é uma instituição educacional mantida pelo governo do estado de Santa Catarina e administrada pela Secretaria de Educação – SED e pela 18ª Gerência Regional de Educação – GERED. Esta unidade de ensino oferece o nível de ensino fundamental e Educação Infantil, adotando a organização curricular em “séries” anuais (do primeiro ao nono ano do ensino fundamental) conforme determinam as Legislações vigentes Lei nº 9394/96- Art.23 (BRASIL, 1996) e Lei Complementar nº 170/98 (SANTA CATARINA, 1998).

Segundo dados obtidos no Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP, 2011) esta escola conta com excelentes profissionais, espaços e amplas instalações (salas

de aula, laboratório de ciências; informática já com sala disponível para recebimento de equipamentos, biblioteca, cozinha, sanitários, sala para professores, espaço coberto, jardins, quadra de esporte), enfim, tudo organizado e adequado para assegurar aos nossos educandos, conforto, segurança e bem-estar em uma escola alegre, com ambientes agradáveis, possibilitando, sem dúvida, o desenvolvimento das ações educativas com mais entusiasmo e prazer. Enfrentamos dificuldades como: Falta de pessoal, mas áreas administrativas e pedagógicas. Percebe-se que a maior dificuldade dos alunos é no uso das tecnologias, onde sentem a necessidade de computadores equipamento tão importante na atualidade. Podemos destacar ainda algumas necessidades; expectativas e soluções apontadas pelos estudantes para uma melhoria do processo ensino-aprendizagem. Tais como: mais recursos para pesquisa e os laboratórios da escola; implantar aulas de informática; aplicar novas metodologias diversificando as aulas para ter mais clareza nas explicações; implementar campanhas para conservação dos espaços escolares, cuidados com a limpeza e conservação do patrimônio; implementar programas de esporte e lazer; mais atividades esportivas na Escola; ações culturais envolvendo dança, música, teatro, etc.

São inúmeras as dificuldades engendradas no cotidiano da escola. Todas afetam a prática do professor. A crítica permanente à escola e ao ensino tradicional, vem ao encontro da tentativa de superação das metodologias de ensino do professor, pelo professor na busca por superar traumas nos alunos e na tentativa infinita de atraí-los para um sentimento de gostar de aprender -transformando a aula e sua presença em algo positivamente marcante. Nesse sentido, Castanho (2001, p. 158) lembra que,

O professor marcante não dá apenas aulas expositivas, por melhores que sejam - o professor lembrado como marcante geralmente trabalha com variadas técnicas em sala de aula. Não dá exclusividade às aulas expositivas, embora também delas as utilize. Promove várias atividades diferentes e propicia interação grupal.

Nesse sentido, compreendemos que o professor também necessita de respaldo, de materiais, de recursos físicos e condições de trabalho possíveis à uma aula positivamente marcante. De toda forma, não perdemos de vista que a escola é “em primeiro lugar e primordialmente um arranjo particular de tempo, espaço e matéria em que os jovens são colocados em companhia” (LARROSA, 2018, p. 22), de modo que os recursos disponibilizados sejam eles físicos materiais ou didático pedagógicos, compõem o conjunto de coisas que vão dar personalidade a escola e ao seu projeto de ensino - nesse caso o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola inclui-se como peça fundamental sendo o pilar que ao mesmo tempo reflete sua organização e a sustenta conferindo uma identidade enquanto comunidade e unidade de ensino. Ao passo que o PPP menciona que, para mudar este quadro precisa criar situações que oportunizem o estudante a pensar como um grande transformador da sociedade em que vive acreditando numa vida melhor. Valorizando a

importância do estudo para melhor qualidade de vida. Nesse sentido, o PPP da Escola preconiza a integração de todas as disciplinas para dar um novo sentido no aprender; como também no que é ensinado, buscando uma relação estudante-professor(a) autêntica aberta ao diálogo e confiança, tendo sempre presente o respeito, a amizade, a cooperação, num processo atual e dinâmico para atingir aos objetivos propostos. O documento de PPP também menciona sobre a participação dos pais na vida escolar de seus filhos. Afirma que ainda é restrita, pela pouca disponibilidade de tempo e, devido ao contexto atual, de crise financeira, onde as condições de vida socioeconômica e são determinadas pelas oscilações de economia.

Durante a execução do PIBID observamos que a na tentativa de sanar problemas enfrentados pelos estudantes, a Equipe gestora da Escola procura sempre orientá-los sempre que possível em conjunto com suas famílias, conscientizando e orientando para os responsáveis pelos estudantes encaminharem seus filhos à atendimentos profissionais específicos nos casos mais emergenciais, como fonoaudiólogo, psicólogo, fisioterapeuta, neurologista, Conselho Tutelar e Promotoria da Infância e Juventude, além de incentivá-los a participar mais da vida de seus filhos, através das reuniões e eventos, onde podem se integrar e participar do processo de escolarização da criança ou adolescente. Nessa mesma dimensão das problemáticas instaladas na escola tivemos a compreensão de que o subprojeto PIBID não irá sanar os problemas instalados no interior da escola, posto que a escola é um espaço complexo e demanda inúmeras resoluções. Nessa perspectiva não abandonamos a premissa de que há uma “complexidade na organização da escola”, segundo Tragtenberg (2004, p. 84) e para Nascimento (2015, p. 240) “[...] é alimentada pela burocracia do sistema que esta organização íntegra e, ainda, todos os demais elementos constitutivos que são construídos pelas relações sociais, culturais e de trabalho no âmbito desta instituição”. Mas, entendemos que as ações propostas pelo PIBID vem ao encontro de uma caminhada mais profícua no que diz respeito ao contexto concreto da materialidade vivida pela escola e dos anseios dos(as) professores(as), equipe gestora, pais e estudantes. Diante desse contexto compreendemos que o subprojeto PIBID Geografia pode contribuir fundamentalmente com o pedagógico da escola, realizando ações que estejam atreladas ao planejamento do Currículo da Escola e dos Planos de Ensino dos professores buscando contribuir para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

3 I REFLEXÕES SOBRE A EXPERIÊNCIA VIVIDA E A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA ATRAVÉS DO PIBID

A escola tem sido um lugar importante para muitos estudos, reflexões e ações fundamentais nos processos formativos “tanto de professores, em lapidação muito inicial, como daqueles que já labutam nos tempos e nos espaços do aprender ou do ensinar” (GUIMARÃES, et al, 2019, p. 5). Não distante disso, as experiências vividas por estudantes

de licenciatura em escolas públicas através do PIBID foram muito além de um projeto onde os bolsistas experienciam aulas aplicadas por outros professores. De antemão, a escolha por uma escola nos colocou a pensar sobre a geografia socioeconômica da comunidade em questão e esses elementos foram fundamentais no processo decisório e na execução das ações. Buscando compreender o cotidiano de uma escola pública, nós bolsistas e coordenadores do subprojeto PIBID – Geografia, optamos por estar numa escola fora da nossa localidade, propiciando uma maior proximidade dos estudantes de licenciatura com a comunidade escolar de São José.

O contexto e a concretude dessa unidade escolar, enfrentam diariamente dificuldades estruturais, falta de profissionais, seja no corpo docente, ou especializados para atender a saúde dos estudantes, como também de recursos. Como parte de suas contribuições, pelas quais objetiva o subprojeto PIBID na escola, este busca contrapor as dificuldades diárias e se propõe a ser resistência dentro do cenário de entraves e defasagem da educação básica estadual.

Elementos da personalidade de cada membro do grupo dos bolsistas, passaram a fazer parte das resistências diárias, inconscientemente. Expressa através da diversidade e a representatividade, esses elementos demonstraram intrínsecos para uma formação cidadã, pois entendemos tais comportamentos e características inerentes às relações sociais. Logo, fez-se conjectura com o compromisso com a educação integral disposto na Base Nacional Comum Curricular, na qual promove “a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades (BRASIL, 2017)”.

A formação cidadã, entendida como aporte da Geografia, considera-se entender as relações sociais em constante diálogo com o ambiente escolar e essa ciência. Segundo, Cavalcanti (2010), “deve-se pensar a escola como expressão de relações e formas de socialização semelhantes às que ocorrem na sociedade, em espaços como a rua, os equipamentos públicos de lazer, de compras, os espaços religiosos, etc”. Desta forma, a representatividade que os bolsistas trouxeram através das vivências e construções pessoais, marcam as contribuições dentro do Subprojeto, por se fazerem presentes na promoção dos conteúdos apreendidos na universidade, mas também com a diversidade de suas identidades.

Por outro lado, ao considerarmos especificamente sobre as condições de infraestrutura da escola, nos deparamos com uma ampla área de prédios, áreas verdes, quadra de esportes e salas de aula disponíveis (não alocadas). Com isso, tivemos a oferta de uma sala para montar o espaço para o projetos do PIBID. Isso foi um fator muito importante, porque a partir desse espaço conseguimos nos aproximar diariamente de professores e estudantes da escola.

Aos poucos revitalizamos e ressignificamos aquele espaço, tornando-o um ambiente acolhedor e convidativo. Dentre as práticas elaboradas, foram produzidos recursos

didáticos (mapas, globos, maquetes, jogos, criação de um sistema solar, dentre outros), participação na gincana da escola, auxílio em sala de aula com as atividades da semana da consciência negra e criação do grupo de estudos sobre práticas de ensino de geografia. Embora os desafios sejam complexos, observamos que esse grupo PIBID Geografia que está atuando na referida escola, têm se engajado muito e mantém um sentimento esperançoso vislumbrando inúmeras possibilidades de atividades já planejadas e outras que são redirecionadas conforme o espaço vivido.

No que diz respeito à experiência em si, mais especificamente para acadêmicos pibidianos o Programa contribuiu demasiadamente para a formação acadêmica, uma vez que trouxe para o cotidiano desses estudantes universitários um intercâmbio intenso de troca de vivências e conhecimentos agregando ainda mais os debates sobre educação, escola, ensino e formação de professores). Quanto aos estudantes da escola, esses têm a oportunidade de conviver com universitários e refletir sobre seus futuros, pensando em outros espaços formativos como a universidade e sobre profissões. Dessa forma, sentimos que o ponto mais elementar e marcante foi e é a troca que este programa impulsiona em todos os aspectos que concernem à formação inicial de professores.

4 | CONCLUSÕES

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Capes, especialmente o subprojeto PIBID Geografia UFSC proporcionaram uma excelente oportunidade para os envolvidos no projeto, especialmente os estudantes de licenciatura conhecer de perto o cotidiano escolar com questões que estão relacionadas a infraestrutura da escola, à formação docente, condições de trabalho dos profissionais da educação, bem como questões mais complexas e profundas como “metodologias do ensinar e aprender” (CASTROGIOVANNI, 2014, p. 21) e todos os desafios impostos por esse organismo complexo que é a instituição escola. São “problemas estruturais e a precarização das condições de trabalho do professor” (Reis, Kaercher 2013) e também problemas relacionados às “condições físicas da escola, que devido à alta demanda por vagas nas escolas e o investimento na educação que não acompanha as necessidades impostas, acabam por gerar espaços improvisados e insalubres” (NACARATO et al, 2011).

Pela experiência vivida concluímos e compreensão que as intenções não esgotam e “[...] não dão conta do todo complexo que envolve uma análise mais profunda sobre as dimensões que compreendem as condições e as relações de trabalho no âmbito de uma instituição escolar” necessitaria uma ampla pesquisa com “[...] questões ainda mais específicas sobre todos os aspectos que dizem respeito às condições e às relações de trabalho nas escolas” (NASCIMENTO, 2015, p. 315) à exemplo do reflexo dos condicionantes relacionados à precarização do trabalho docente, à estrutura física, questões socioeconômicas do entorno da escola, dentre outros elementos constitutivos

da materialidade da escola e que interferem direta ou diretamente no trabalho pedagógico dos(as) professores(as).

Com essa experiência do PIBID os acadêmicos futuros professores de Geografia estão a conhecer melhor as atribuições de um(a) professor(a) na sociedade e na escola e tem nesta a oportunidade de estudar e compreender os aspectos relacionados à necessidade de uma formação crítica dos(as) estudantes para a sociedade e para o exercício de sua cidadania. De forma integradora outro aspecto que acontece cotidianamente na escola é o professor(a) supervisor do PIBID (o professor de Geografia da referida escola) relatar que a experiência também é reciprocamente efetiva para ele, no sentido de o colocar em contato diário com os acadêmicos e com temáticas que estão sendo discutidos na Universidade – visto que, pela demanda de trabalho alguns professores acabam distanciando-se dos espaços acadêmicos e ainda, soma-se aí a motivação trazida pelos jovens estudantes universitários contribuindo com os projetos que o professor(a) da escola almeja executar.

Acreditamos piamente que as Escolas contempladas têm agregadas aos seus Planejamentos de Ensino as ações propostas pelo PIBID e conjuntamente, os acadêmicos/ bolsistas da UFSC envolvidos têm a riqueza da experiência vivida com a possibilidade de ampliar seus estudos no campo de trabalho, aprofundar-se em temas relacionados à Escola, Educação, Ensino e Geografia; por estarem no espaço escolar cotidianamente e assim conhecendo mais de perto alguns elementos constitutivos do seu futuro campo de atuação.

Incontestavelmente essa experiência de Iniciação à Docência contribui para a formação pedagógica do(a) Licenciado(a) em Geografia – o que ratifica a grande importância desse Programa Institucional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao>.

CASTANHO, Maria Eugênia. **Sobre professores Marcantes**. CASTANHO, Sérgio. CASTANHO, Maria Eugênia (Org). *In: Temas e textos em metodologia do ensino superior*. Papirus Editora. São Paulo, 2001.

CASTROGIOVANNI, Antonio, (orgs). **Aprender a ensinar Geografia: a vivência como metodologia**. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativos**. *In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais*. Belo Horizonte. 2010.

GUIMARÃES, Leandro Belinaso; CARVALHO, Diana Carvalho; LATERMANN, Ilana; BORTOLOTTI, Nelita. **Experiências pedagógicas: porosidade entre muros escolares**. Carvalho, Diana C.; Laterman, Ilana; Guimarães, Leandro B.; Bortolotto, Nelita. (Org.). *In: Experiências Pedagógicas com o ensino e formação docente: desafios contemporâneos*. JUNQUEIRA&MARIN Editores, Araraquara - SP. 2009.

LARROSA, Jorge (Org). **Elogio da Escola**. Editora Autêntica. Belo Horizonte, 2018.

NACARATO, Adair Mendes; VARANI, Adriana; CARVALHO, Valéria de. **O cotidiano do trabalho docente: palco bastidores e trabalho invisível**. GERALDI, Corinta M. G.; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete M. de Aguiar (Org.). *In: Cartografias do Trabalho Docente: Professor(a)-pesquisador(a)*. 2. ed. Campinas (SP): Mercado das Letras, 2011. v. 1, p. 73-194.

NASCIMENTO, Leila Procópio do. **'Novas formas' de gestão da escola pública**: implicações sobre o processo de democratização da gestão. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Florianópolis, 2015.

Projeto Político Pedagógico da Escola de Educação Básica Professor Américo Vespúcio Prates. 18ª Gerência Regional de Educação-GERED. Secretaria de Educação-SED. Florianópolis - SC, 2011.

REIS, Sabrina Guimarães; KAERCHER, Nestor André. **A culpa é do professor?** *In: Anais do 12 Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia (12º ENPEG)*. João Pessoa, 2013.

SANTA CATARINA. **Lei Complementar nº 170/98, de 7 de agosto de 1998**. Dispõe sobre o Sistema Estadual de Educação. Santa Catarina: Governador do Estado de Santa Catarina, 1998. Disponível em: http://secon.udesc.br/leis/lei_170-1998.htm. Acesso em 04 de junho de 2019.

SILVA, Renata Ferreira da; SANTOS, Rodrigo Gonçalves dos; SOUZA, Roselete Fagundes de Aviz de Souza. **Qual a pergunta para se chegar a experiência da experiência?**. Diana Carvalho de Carvalho; Ilana Laterman; Leandro Belinaso Guimarães; Nelita Bortolotto. (Org.). *In: Experiências Pedagógicas com o ensino e formação docente: desafios contemporâneos*. JUNQUEIRA&MARIN Editores, Araraquara - SP. 2009. p. 101-112.

TRAGTENBERG, Maurício. A escola como organização complexa. *In: TRACTENBERG, Maurício. Sobre educação, política e sindicalismo*. Editora Unesp, São Paulo. 2004. p. 45-69.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abelhas 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104
Aeronáutica 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233
Airehg 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69
Alojamento Local 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184
Amazônia Sul-Occidental 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210
Arrendamento 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 232, 234, 235, 236, 237, 238
Aulas 4, 5, 6, 7, 9, 14, 15, 16, 40, 42, 43, 45, 48, 53, 55, 196

B

Biogeografia 95, 104

C

Capitalismo 49, 51, 135, 136, 140, 144, 181, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 256, 258
Categorias Geográficas 21, 23, 25
Cidades Médias 135, 140, 144, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 210, 211
Ciência 9, 15, 20, 23, 24, 27, 32, 35, 36, 38, 43, 48, 54, 57, 67, 68, 72, 92, 93, 135, 243, 244, 246, 251, 254, 255
Cinema 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 196
Conceitos 16, 21, 23, 24, 25, 27, 29, 32, 33, 34, 50, 134, 173
Conflito Urbano-Ambiental 243, 244
Criticidade 23, 33, 153, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 163, 167, 168, 169, 170, 171

D

Defesa 105, 106, 108, 110, 113, 114, 181, 228, 229
Deficiência Hídrica 72, 75, 84, 87, 90, 91, 92
Deficiência Visual 35, 36, 38, 39

E

Educação Básica 2, 3, 4, 5, 6, 9, 12, 21, 25, 32, 258
Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 50, 55, 56, 123, 231, 232, 258
Espaço Urbano 115, 131, 135, 144, 146, 182, 189, 212, 217, 218, 224, 225, 243, 244, 246, 254, 255
Evapotranspiração 72, 75, 76, 81, 82

Excedente 72, 75, 76, 83, 84, 85, 86, 87, 190

G

Gentrificação 173, 175, 181, 182, 184, 240, 254, 256

Geoestratégia 105, 110, 112, 114

Geografia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 62, 64, 67, 68, 69, 70, 71, 92, 93, 95, 98, 114, 115, 116, 133, 140, 144, 153, 159, 171, 172, 173, 183, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 199, 210, 227, 240, 247, 258

Geopolítica Energética 105, 108, 113, 114

Geoprocessamento 153, 154, 160, 171, 172

H

Habitação Social 234, 235, 236, 237, 239, 240

I

Identidade 7, 25, 28, 29, 145, 147, 149, 212, 213, 214, 216, 225

Impactos Socioambientais 58, 59, 62, 66, 67, 69, 71

Inclusão 35, 36, 37, 38, 40, 41, 127, 129

Infraestrutura 1, 9, 10, 105, 115, 116, 118, 129, 130, 132, 137, 158, 171, 218, 221, 229, 245, 254

Iniciação à Docência 1, 2, 5, 8, 10, 11, 44

Investimento 10, 137, 173, 175, 176, 179, 181, 182, 227, 228, 229, 230, 232, 237, 239, 240

L

Literatura Infantil 13, 14, 15, 16, 20

M

Meio Ambiente 6, 57, 58, 64, 65, 67, 69, 70, 73, 105, 116, 153, 154, 155, 160, 188, 193, 195, 225, 244, 246, 248, 254, 258

P

Petróleo 105, 106, 107, 110, 111, 113, 114

PIBID 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 42, 44, 53

Planejamento 4, 5, 6, 8, 16, 19, 42, 44, 45, 53, 55, 73, 77, 91, 92, 118, 132, 154, 172, 247, 253, 257

Polarização 183, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 208, 209

Políticas de Habitação 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241

Políticas Urbanas 173, 174, 176

Pós-Modernidade 186, 187, 189, 191, 197

Produtos Químicos 153, 154, 156, 158, 163

R

Regiões Brasileiras 13, 14, 15, 16, 17, 200

S

Sala de Aula 7, 10, 17, 18, 23, 26, 27, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 50, 51, 53, 54

Seminário 11, 40, 42, 45, 46, 50, 52, 53, 54, 133, 152, 256

T

Técnica 20, 45, 46, 47, 48, 55, 56, 135, 158, 243, 244, 246, 251, 254, 255

Transporte Rodoviário 154, 158, 170, 171, 172

INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

INTERCONEXÕES: SABERES E PRÁTICAS DA GEOGRAFIA

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 